



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 5.711, 04 DE SETEMBRO DE 2003

Denomina “Marjori Rezende Assis” a Rua “C”, no Núcleo Comercial L.P.Pereira, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Marjori Rezende Assis” a Rua “C”, no Núcleo Comercial L.P.Pereira, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 04 de setembro de 2003.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Projeto de Lei de nº CM-084/2003, de autoria da Vereadora Dorzinha

Esta denominação atende, a princípio, o Setor de Cadastro da Prefeitura Municipal, pois existe uma duplicidade deste nome de rua, além do Bairro Antônio Fonseca que estamos alterando por ser uma extensão menor, existe também nos Bairros Dona Rosa, Santa Rosa, Sagrada Família, onde dificulta o serviço de correspondência, causando transtornos aos moradores das referidas ruas.

Filha de Elói e Maria, nascida próximo ao Arraial de Boa Vista de Minas, que pertencia a Nova Serrana, saiu de casa muito cedo para estudar, morando com seus tios Edith e Juraci, até que seus pais resolveram vir morar em Divinópolis, procurando dar o ensino aos seus filhos. Após a morte de seu pai, Marjori procurou ajudar a família da melhor forma, trabalhando aos 13 anos na ADAP e depois no Divinópolis Clube.

Foi trabalhar na Secretaria do INESP onde cursou Ciências Sociais, fazendo parte do Diretório Estudantil daquela instituição de ensino, demonstrando sua capacidade de liderar. Ingressou-se na telemig através de concurso público, participando intensivamente no Sindicato das Telecomunicações, defendendo com garra os direitos de seus colegas de trabalho. Com uma visão de futuro, fez o curso de Eletrônica, que contribuiu para seu sucesso na empresa.

Casada com Galbas, e tiveram três filhas, Larissa, Priscila e Raíssa, sendo uma boa mãe e esposa, dando sempre atenção e carinho aos seus familiares.

Durante um passeio de carro, próximo a Cidade de Monte Verde, foi surpreendida de frente por outro automóvel, causando um acidente fatal, falecendo no local, juntamente com suas filhas Priscila e Raíssa e uma amiga Conceição.

O marido Galbas e sua filha mais velha, Larissa, escaparam do acidente e hoje Larissa segue os passos da mãe, cursando faculdade de telecomunicação, preocupando-se com sua vida profissional com mesma garra e orgulho.

Este exemplo de pessoa como Marjori, nunca será preenchido e com esta homenagem, Marjori estará sempre na memória de cada um que a conheceu.